Simpósio Temático 14

Rômulo de Jesus Farias Brito
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Título da Comunicação: Crônicas do cetro e da mala: as narrativas de Raphael Bordallo Pinheiro, Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão sobre a primeira viagem de D.Pedro II pela Europa.

RESUMO: A análise das narrativas construídas por Raphael Bordallo Pinheiro, Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão sobre a primeira viagem de D.Pedro II pela Europa, realizada em 1871, é o objetivo deste trabalho. Estes intelectuais, ligados à chamada "geração de 70" portuguesa, estavam em contato com modernas concepções de Estado, sociedade e história, que conferiam uma nova perspectiva sobre a identidade e as práticas culturais de Portugal. Neste sentido, o estudo se dá a partir do processo de construção das identidades nacionais na segunda metade do séc. XIX. Esta redefinição dos limites identitários entre as nações perpassou diretamente a compreensão sobre o "outro", o que para os portugueses implicava em uma reflexão sobre si em relação a outros países, incluindo sua então ex-colônia na América. A primeira viagem do Imperador do Brasil pela Europa foi observada sob este prisma pelos intelectuais em questão, o que resultou no álbum de caricaturas "Apontamentos sobre a Picaresca Viagem do Imperador do Rasilb pela Europa", de autoria de Bordallo, e na crônica de Eça e Ramalho publicada na edição de fevereiro de "As Farpas", ambas de 1872. A análise dos eventos narrados e das características atribuídas ao Imperador nestas obras lança uma luz sobre os processos de demarcação e redefinição das fronteiras identitárias luso-brasileiras neste período, que se inserem em um conjunto complexo de ideias e práticas que costumeiramente é denominado de "modernidade".